

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

**AVALIAÇÃO FINANCEIRA**

**3º TRIMESTRE DE 2021**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	6
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	7
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO .....	10
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS .....	11
7. PERSPECTIVAS.....	15
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	15
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	17
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO.....	18
11. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	26
12. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS.....	27
13. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV. JUNHO 2021.....	28
14. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1 .....	29
15. CONCLUSÃO .....	30

# RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

## 3º TRIMESTRE DE 2021

### Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

### 1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no trimestre avaliado vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

### *Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:*

#### **Conselho Deliberativo:**

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

#### **Conselho Fiscal:**

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

#### **Comitê de Investimentos:**

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

#### **Diretoria Executiva:**

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

## 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

### JULHO

**GERAL:** Em julho, em um contexto de ganho de tração relevante no ritmo de vacinação, o cenário foi de melhor controle da pandemia, com destaque para o número de mortes diárias chegando próxima de 1.000, algo que não era visto desde mar/21. Além disso, a taxa de ocupação de UTI vem diminuindo bastante, com o estado de São Paulo registrando, em 31/7, 50,5%, e, a grande São Paulo tendo registrado 46,6%.

**BRASIL:** As turbulências domésticas e externas reverteram parte da melhora recente dos ativos brasileiros: i) a polêmica proposta de reforma tributária; ii) a variante Delta da covid-19; iii) o impasse na OPEP que elevou ainda mais o preço do petróleo; e iv) os dados recentes que mostram a economia chinesa em desaceleração. A incerteza maior vem do lado político, com o avanço das investigações da CPI COVID e a proximidade do calendário eleitoral. Neste ambiente, pode haver excesso na expansão fiscal, tanto na calibragem final da reforma tributária como do novo (e mais amplo) programa Bolsa Família.

**COPOM:** SELIC em 5,25 % a.a. Próximo COPOM: 21 e 22/Setembro.

**IPCA:** Inflação medida pelo IPCA acelerou de 0,53% para 0,96% em julho (M/M). Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 8,99% nos últimos 12 meses e 4,76% em 2021.

**GLOBAL:** Em julho, o número de casos de Covid-19 voltou a crescer, devido à disseminação da variante Delta do coronavírus. Entretanto, o crescimento de hospitalizações e mortes foi mais contido, em função do importante avanço no processo de vacinação. Esse crescimento de casos foi mais forte na Ásia e na América do Norte, com a pandemia mostrando uma dinâmica mais positiva na América do Sul. Já o número de pessoas vacinadas tem crescido de maneira importante nas economias avançadas e de maneira mais lenta entre as economias emergentes e em desenvolvimento. Nesse contexto, as projeções para o crescimento do PIB mundial mantiveram relativa estabilidade, tanto para 2021 quanto para 2022, em torno de 6% e 4,5%, respectivamente.

### AGOSTO

**GERAL:** Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, aumenta o destaque sobre o “timing” da retirada de estímulos monetários pelos principais bancos centrais do mundo, em especial

pelos bancos centrais americano e europeu, com a possível redução de compra dos respectivos títulos públicos federais, o que tenderia a diminuir de alguma forma o volume de liquidez nos mercados, com reações específicas em diversos mercados de juros pelo globo.

**BRASIL:** Avanço inflacionário, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Ao longo do mês tivemos diversos assuntos que seguem indefinidos no mês de setembro, entre eles temos a reforma tributária com a questão da taxação dos dividendos; inflação elevada, sendo impulsionada principalmente pelo setor elétrico, crise hídrica: a Aneel instituiu em agosto uma nova bandeira tarifária, chamada de bandeira de escassez hídrica; Orçamento de 2022, que embora o Projeto de Lei Orçamentária Anual já tenha sido enviada, há diversas questões que podem vir a ser alteradas, como os precatórios, bolsa família e o fundo eleitoral. Outro ponto de destaque é a tensão entre os poderes causada pelo presidente Bolsonaro, que levanta ponto de atenção para as manifestações de 7 de setembro de 2021. No dia após o feriado, o Ibovespa registrou uma queda de -3,8%, perdas que foram parcialmente recuperadas depois da nota do presidente em um tom mais conciliador levando o índice brasileiro a fechar a semana com uma queda de 2,3% aos 114.286 pontos.

**COPOM:** SELIC em 5,25 % a.a. Próximo COPOM: 21 e 22/Setembro.

**GLOBAL:** O principal destaque internacional ficou por conta do Fed ter tornado mais clara a sua intenção de reduzir estímulos monetários, provavelmente até o final de 2021, através da redução gradativa de compra de títulos públicos americanos, o chamado “tapering”.

## **SETEMBRO**

**GERAL:** Em setembro, a tendência de queda no número de casos e mortes de COVID-19 se manteve. O mês registrou o menor número de mortes por COVID-19 em 2021, com a média móvel se mantendo próxima de 500. O processo de vacinação continuou em ritmo intenso, com 71% da população tendo recebido ao menos uma dose do imunizante e mais de 40% com esquema vacinal completo.

**BRASIL:** Avanço inflacionário sendo impulsionada principalmente pelo setor elétrico, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até

o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Também recai sobre o Brasil os desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19; o orçamento de 2022, que embora o Projeto de Lei Orçamentária Anual já tenha sido enviada, há diversas questões que podem vir a ser alteradas, como os precatórios, bolsa família e o fundo eleitoral.

**COPOM:** SELIC em 6,25 % a.a. Próximo COPOM: 26 e 27/Octubro.

**GLOBAL:** Problemas em cadeias produtivas seguiram presentes, agravados por preocupações com a oferta de energia em diversos países. Esses fatores pressionaram ainda mais os preços de bens e reforçaram as preocupações com a inflação em âmbito global, intensificando a discussão sobre a redução de estímulos monetários em economia emergentes e avançadas.

### 3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado														1 de outubro de 2021										
														▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade										
Mediana - Agregado	2021					2022					2023				2024									
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	7,58	8,45	8,51	▲ (26)	135	8,70	57	3,98	4,12	4,14	▲ (11)	133	4,12	57	3,25	3,25	3,25	= (64)	106	3,00	3,00	3,00	= (2)	90
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,15	5,04	5,04	= (3)	82	5,09	27	1,93	1,57	1,57	= (1)	81	1,55	27	2,35	2,20	2,20	= (1)	56	2,50	2,50	2,50	= (82)	51
Câmbio (R\$/US\$)	5,17	5,20	5,20	= (3)	109	5,21	46	5,20	5,24	5,25	▲ (3)	107	5,30	45	5,07	5,10	5,10	= (2)	79	5,05	5,08	5,08	= (1)	75
Selic (% a.a.)	7,63	8,25	8,25	= (2)	125	8,25	68	7,75	8,50	8,50	= (2)	123	9,00	68	6,50	6,75	6,75	= (2)	102	6,50	6,50	6,50	= (23)	90
IGP-M (variação %)	19,31	18,18	17,67	▼ (5)	80	17,36	29	5,00	5,00	5,00	= (2)	79	5,00	29	4,00	4,00	4,00	= (24)	62	3,75	3,78	3,78	= (3)	57
IPCA Administrados (variação %)	11,90	13,50	13,57	▲ (6)	59	13,63	25	4,40	4,12	4,10	▼ (3)	55	4,11	24	4,00	3,90	3,80	▼ (2)	41	3,50	3,50	3,50	= (23)	38
Conta corrente (US\$ bilhões)	-1,15	-2,00	-2,00	= (2)	26	-3,00	8	-15,00	-17,00	-18,55	▼ (2)	24	-19,50	8	-25,20	-25,00	-25,60	▼ (1)	18	-37,50	-30,10	-30,20	▼ (1)	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,80	70,70	70,00	▼ (1)	25	65,50	8	63,00	63,00	63,00	= (4)	24	50,55	8	58,10	57,50	57,00	▼ (2)	15	54,60	58,00	56,00	▼ (1)	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	54,00	50,00	50,50	▲ (1)	24	50,50	10	65,00	62,00	62,00	= (1)	22	60,25	10	70,09	70,00	69,50	▼ (1)	16	75,00	71,82	71,41	▼ (1)	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,15	61,00	60,95	▼ (1)	22	61,00	7	63,07	62,97	62,95	▼ (1)	21	62,95	7	64,90	64,45	64,35	▼ (1)	18	66,10	65,80	65,80	= (3)	15
Resultado primário (% do PIB)	-1,57	-1,50	-1,50	= (2)	27	-1,50	8	-1,10	-1,00	-1,00	= (2)	26	-0,95	8	-0,70	-0,55	-0,55	= (1)	22	-0,30	-0,10	-0,10	= (3)	18
Resultado nominal (% do PIB)	-6,10	-5,80	-5,75	▲ (2)	24	-5,65	8	-6,30	-6,36	-6,36	= (1)	22	-6,05	7	-5,50	-5,50	-5,50	= (4)	19	-5,05	-5,05	-5,05	= (2)	16

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

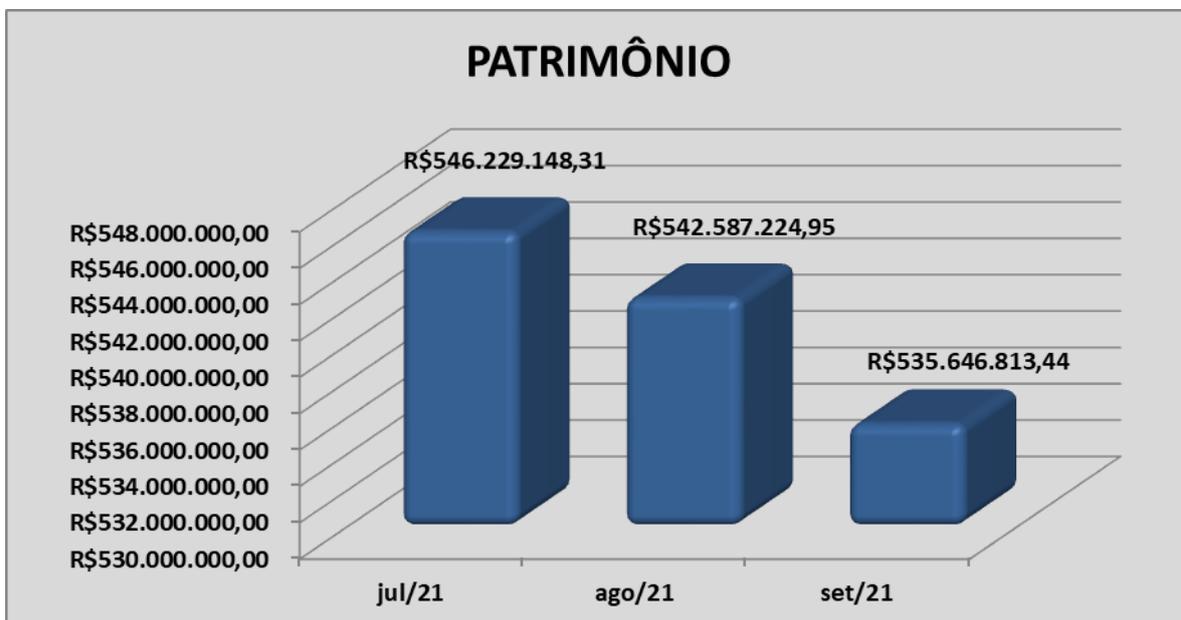
— 2021 — 2022 — 2023 — 2024

Relatório Focus de 01.10.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

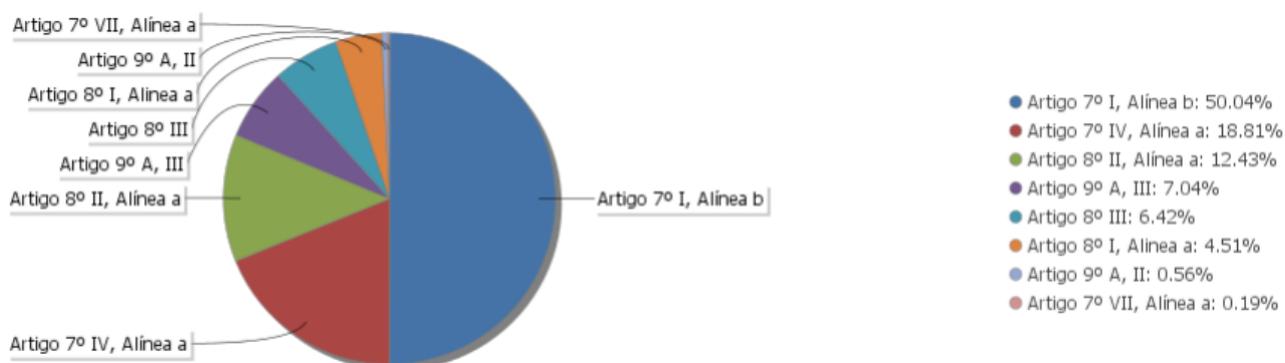
A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

## Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)

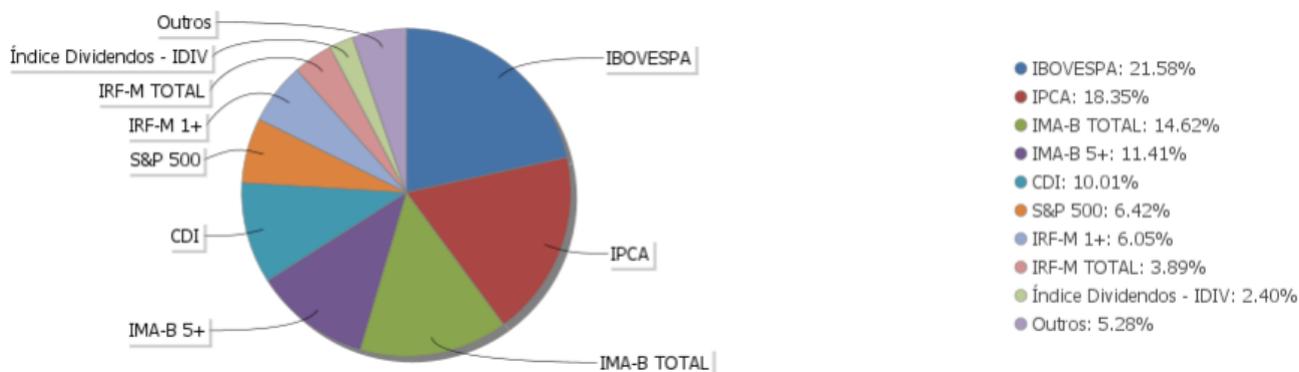


ANO	PATRIMÔNIO
jul/21	R\$ 546.229.148,31
ago/21	R\$ 542.587.224,95
set/21	R\$ 535.646.813,44

### 4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



## 4.2 Alocação por Estratégia



## 4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 4.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º, IV, "a") cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 4.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma "comunhão de recursos", por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 4.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).

- 4.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 4.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 4.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

## 5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64				-2,56
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61				11,22
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25				-13,78
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

### Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	15	45,45
Meses abaixo - Meta Atuarial	18	54,55
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

### Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	-3,38	4,44	-7,83	6,06
06 meses	-0,57	7,59	-8,16	5,37
12 meses	5,05	16,36	-11,31	5,68
24 meses	6,02	27,11	-21,08	9,91
Desde 31/12/2018	18,15	36,10	-17,95	8,62

**Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses**



No trimestre a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -3,38%. A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

## 6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

### 6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 69,04% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No trimestre avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de -1,56%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -2,39%.

### Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa							
Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IRF-M 1	0,40	0,96	0,96	1,65	2,49	7,15	15,12
IRF-M 1+	-0,73	-2,65	-2,65	-1,15	-3,14	4,23	25,92
IRF-M TOTAL	-0,33	-1,39	-1,39	-0,15	-1,02	5,48	23,23
IMA-B 5	1,00	1,18	1,18	2,64	5,95	13,62	31,12
IMA-B 5+	-1,26	-4,19	-4,19	-1,61	3,20	1,48	46,98
IMA-B TOTAL	-0,13	-1,59	-1,59	0,52	4,71	6,92	40,46
IMA-GERAL ex-C TOTAL	0,02	-0,42	-0,42	0,89	2,05	6,02	23,59
IMA-GERAL TOTAL	-0,01	-0,52	-0,52	0,96	2,48	6,93	24,87
IDKA 2	1,10	1,18	1,18	3,12	6,21	14,71	29,45
IDKA 20	-3,03	-8,65	-8,65	-5,13	2,03	-7,04	59,98
CDI	0,44	1,22	1,22	2,01	2,99	6,65	13,35

## 6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trím. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	2,91	-0,38	-1,51	15.974.825,27	2,98	6.207.836.765,86	0,26
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,41	0,40	0,91	1.738.076,08	0,32	157.242.286,81	1,11
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,30	-0,15	-1,64	16.571.954,05	3,09	461.408.407,40	3,59
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,40	0,37	0,87	9.057.351,37	1,69	6.892.529.188,23	0,13
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,33	-0,15	-1,66	16.208.145,23	3,03	7.233.196.021,39	0,22
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,31	-0,16	-1,68	45.083.364,31	8,42	5.161.580.539,44	0,87
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,24	-1,30	-4,26	21.780.423,15	4,07	1.074.016.664,69	2,03
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,48	0,00	0,00	4.441.598,20	0,83	1.170.815.240,32	0,38
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	5,31	0,16	-1,34	0,00	0,00	1.141.624.055,64	0,00
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,24	-1,28	-4,24	4.198.852,38	0,78	222.863.219,51	1,88
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,27	-1,27	-4,33	35.112.952,23	6,56	1.307.235.728,08	2,69
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	4,51	-0,78	-2,78	32.397.781,64	6,05	1.479.274.934,11	2,19
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,45	1,08	1,21	11.528.728,90	2,15	11.068.272.487,58	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,91	-0,37	-1,46	4.842.394,71	0,90	1.386.775.998,41	0,35
BB	BB	BB PREV RF VII	1,58	1,30	2,42	469.739,84	0,09	243.602.920,53	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,43	0,35	-1,87	48.615.616,44	9,08	14.407.320.968,51	0,34
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>4,66</b>	<b>-0,37</b>	<b>-2,25</b>	<b>268.021.803,80</b>	<b>50,04</b>		

## 6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trím. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,13	0,53	1,49	8.297.821,86	1,55	1.487.489.592,68	0,56
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,70	0,26	-0,98	40.916.930,66	7,64	727.038.371,49	5,63
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,28	0,53	1,48	1.872.356,83	0,35	7.234.670.708,96	0,03
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,68	0,84	1,30	49.653.823,26	9,27	3.094.123.781,71	1,60
<b>Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a</b>			<b>2,54</b>	<b>0,57</b>	<b>0,38</b>	<b>100.740.932,61</b>	<b>18,81</b>		

## 6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trím. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	33,45	1,76	6,64	1.024.140,34	0,19	40.254.448,00	2,54
<b>Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a</b>			<b>33,45</b>	<b>1,76</b>	<b>2,18</b>	<b>1.024.140,34</b>	<b>0,19</b>		
<b>Renda Fixa</b>			<b>4,13</b>	<b>-0,11</b>	<b>-1,56</b>	<b>369.786.876,75</b>	<b>69,04</b>		

## 6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART.

8º, II, alínea “a”, representam 23,36% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)

No trimestre avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO - ART. 8º, I, alínea “a” foi de -13,47%, enquanto que no ano sua performance é de -5,50%.

Com relação a rentabilidade do trimestre dos FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, foi de -12,50% e no ano de 2021 de -7,10%.

### Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

#### Renda Variável

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IBOVESPA	-6,57	-12,48	-12,48	-4,85	17,31	5,95	39,87
IBRX 100	-6,99	-13,61	-13,61	-5,31	17,82	7,71	45,23
IBRX 50	-7,47	-14,15	-14,15	-5,58	18,46	6,59	37,53
SMALL CAP	-6,43	-15,22	-15,22	-4,70	15,75	13,69	78,82
IFIX	-1,24	-1,42	-1,42	-4,61	-2,83	1,17	27,21
Índice Consumo - ICON	-5,95	-14,34	-14,34	-7,48	-1,67	-2,69	50,48
Índice Dividendos - IDIV	-4,48	-6,59	-6,59	-1,51	19,58	7,85	64,83

### 6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART. 8º, I, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trím. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,39	-6,75	-13,47	24.160.881,65	4,51	1.120.979.496,53	2,16
<b>Sub-total Artigo 8º I, Alínea a</b>			<b>20,39</b>	<b>-6,75</b>	<b>-13,47</b>	<b>24.160.881,65</b>	<b>4,51</b>		

### 6.2.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trím. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRABESCO F I A SELECTION	20,69	-8,28	-14,73	5.416.771,78	1,01	600.652.318,90	0,90
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,73	-6,04	-14,46	1.423.370,14	0,27	745.348.218,75	0,19
BRAM	BEM	BRABESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	20,14	-3,91	-9,75	6.889.645,57	1,29	1.995.199.093,32	0,35
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,52	-6,60	-13,64	15.362.577,24	2,87	853.399.264,69	1,80
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	19,68	-7,98	-14,44	7.207.485,04	1,35	732.667.418,23	0,98
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,49	-6,49	-10,65	12.874.953,84	2,40	1.005.326.835,22	1,28
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	20,58	-7,85	-12,60	11.132.806,98	2,08	1.904.987.634,24	0,58
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	18,12	-6,52	-11,40	6.289.431,56	1,17	3.106.281.742,93	0,20
<b>Sub-total Artigo 8º II, Alínea a</b>			<b>18,71</b>	<b>-6,79</b>	<b>-12,50</b>	<b>66.597.042,15</b>	<b>12,43</b>		

### 6.3 FUNDOS MULTIMERCADO

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 6,42% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No trimestre avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 1,14%, enquanto que no ano sua performance é de 17,45%.

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	13,92	-4,61	1,14	34.392.345,85	6,42	2.365.160.574,43	1,45
<b>Sub-total Artigo 8º III</b>			<b>13,92</b>	<b>-4,61</b>	<b>1,14</b>	<b>34.392.345,85</b>	<b>6,42</b>		
<b>Renda Variável e Investimentos Estruturados</b>			<b>17,98</b>	<b>-6,19</b>	<b>-10,22</b>	<b>125.150.269,65</b>	<b>23,36</b>		

### 6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, II, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 0,56% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 7,04% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No trimestre avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 7,72%, enquanto que no ano sua performance é de 16,72%.

#### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 7,60%

Artigo 9º A, II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	16,65	0,00	0,00	1.500.000,00	0,28	2.019.466.695,61	0,07
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	13,86	0,00	0,00	1.500.000,00	0,28	663.768.296,51	0,23
<b>Sub-total Artigo 9º A, II</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>0,56</b>		

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	18,24	-0,25	7,72	37.709.667,04	7,04	3.337.438.389,61	1,13
<b>Sub-total Artigo 9º A, III</b>			<b>18,24</b>	<b>-0,25</b>	<b>7,72</b>	<b>37.709.667,04</b>	<b>7,04</b>		
<b>Investimentos no Exterior</b>			<b>18,24</b>	<b>-0,25</b>	<b>7,72</b>	<b>40.709.667,04</b>	<b>7,60</b>		

## 7. PERSPECTIVAS

**Renda Fixa:** O cenário segue desafiador com os investidores monitorando basicamente (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) comunicações do FED quanto ao desenrolar do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos defaults de grandes empresas chinesas; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. A visão prospectiva continuará de baixa alocação em risco, mas com a possibilidade de alguma migração gradual para o risco nominal embasado na ideia de que a curva de inflação implícita se encontra com prêmio frente ao seu fundamento.

**Renda Variável:** Apesar da percepção de aumento dos riscos, incertezas e um balanço de riscos mais negativo, permanece visão positiva para a bolsa local. Nossa tese segue sustentada tendo em vista (i) avanço da vacinação contra a Covid no país e reabertura econômica; (ii) expectativa de inflação ancorada, apesar do headline negativo; (iii) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; (iv) múltiplo P/L em 7,15x, nível cerca de 3 desvios-padrão abaixo da média histórica e mais baixo desde a crise do subprime de 2008/2009, representando um desconto de 60% em relação a sua média; e (v) crescimento econômico global em ambiente de liquidez ainda abundante e taxa de juros nas mínimas históricas.

**Renda Variável Exterior:** pós uma sequência quase que ininterrupta de ganhos mensais, o mês de setembro configurou um período de maior cautela para os mercados globais, com a manutenção de riscos para o crescimento econômico no radar dos investidores enquanto os principais bancos centrais do mundo reforçaram a proximidade do início de um movimento de redução de estímulos monetários nas economias desenvolvidas.

Nos EUA, apesar dos dados de atividade em agosto seguirem apontando para um crescimento robusto da economia, não deixamos de verificar novos sinais de acomodação – o próprio Fed realizou uma revisão baixista da sua projeção para o PIB em 2021 (5,9% vs. 7,0% em julho). A dificuldade que o governo americano tem encontrado em vacinar a população mantém a variante Delta como uma ameaça relevante, e algo que tem contribuído para atrasar a recuperação do mercado de trabalho – com destaque para os seus impactos no setor de serviços. Paralelamente, o comprometimento das cadeias de produção em escala global continua pressionando custos desde a compra da matéria prima até o frete de bens, fenômeno que também tem configurado um fator importante de moderação do crescimento.

Por fim, o cenário de inflação mais elevada já contribui para a redução do poder de compra, atrapalhando a retomada do consumo e minando a confiança dos consumidores nos últimos meses.

Neste contexto, e levando em consideração o fato de que já poderemos ver o início do tapering após a reunião do FOMC em novembro, é normal novos espasmos de volatilidade, principalmente levando em consideração os níveis de preço que vem sendo praticados nos mercados acionários das economias desenvolvidas.

Do outro lado do mundo, as investidas de Pequim no que diz respeito a uma maior regulação da economia também têm contribuído para minar o sentimento dos investidores na China, movimento que foi intensificado após o gigante conglomerado imobiliário, Evergrande Group, anunciar que não iria conseguir pagar cupons de dívida com vencimento na penúltima semana do mês. Nesta frente, a falta de uma sinalização definitiva de que o governo chinês irá impedir o contágio do setor imobiliário do país como um todo mantém o investidor receoso com relação às reverberações que o evento pode ter sobre a 2ª maior economia global como um todo – cerca de 30% da economia chinesa depende direta ou indiretamente do setor. Por último, mas não menos importante, a situação delicada do mercado energético já promove apagões e medidas de racionamento em algumas regiões da China, podendo configurar ainda um vento de proa relevante para o crescimento.

## 8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

				Value-At-Risk (R\$):		Value-At-Risk:	
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%				14.087.727,79		2,63%	
	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	3,78	2,08	1,14	-0,15	-0,11	369.786.876,75	69,04
Artigo 8º	21,52	7,20	1,51	-0,31	-6,18	125.150.269,65	23,36
Artigo 9º	13,20	6,38	-0,02	-0,05	-0,23	40.709.667,04	7,60
CARAGUATATUBA	6,58	2,63	2,63	-0,32	-1,64	535.646.813,44	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

## 8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

## 8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

## 8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

## 9. TABELA DE LIQUIDEZ

### ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	496.648.255,84	92,72	496.648.255,84	92,72
de 31 a 365 dias	37.974.417,26	7,09	534.622.673,10	99,81
acima de 365 dias	1.024.140,34	0,19	535.646.813,44	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 92,72% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

## 10. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Trimestre(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-0,37 -85,54	-2,25 -183,60	-2,25 -183,60	-0,52 -25,65	2,14 71,67	-1.014.074,91	-0,19	-6.776.494,94
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,57 130,40	0,38 30,95	0,38 30,95	1,88 93,12	3,82 127,58	572.898,73	0,11	380.927,27
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	1,76 400,83	2,18 178,41	2,18 178,41	-7,85 -389,61	26,45 884,36	77.534,67	0,01	82.745,43
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-6,75 -0,18	-13,47 -0,99	-13,47 -0,99	-4,90 -0,05	17,56 0,25	-1.749.315,13	-0,33	-3.760.751,96
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-6,79 -0,22	-12,50 -0,02	-12,50 -0,02	-4,18 0,67	12,25 -5,06	-4.852.498,44	-0,91	-9.511.888,62
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	-4,61 1,96	1,14 13,61	1,14 13,61	9,99 14,83		-1.661.103,81	-0,31	-355.211,78
Artigo 9º A, III % do CDI	-0,25 -57,07	7,72 631,10	7,72 631,10	3,03 150,20	18,25 610,37	-123.697,01	-0,02	1.417.332,38
Artigo 7º	-0,11		-1,56	0,07	2,63	-363.641,51	-0,07	0,00
Artigo 8º	-6,19		-10,22	-1,80	16,86	-8.262.917,38	-1,55	0,00
Artigo 9º	-0,25		7,72	3,03	18,25	-123.697,01	-0,02	0,00
<b>CARAGUATATUBA (Total)</b>						<b>-8.750.255,90</b>	<b>-1,64</b>	<b>-18.523.342,22</b>

## 10.1 MOVIMENTAÇÕES DO TRIMESTRE

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
109	01/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,75637338	34,0240980000
110	07/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.485,84461700	2,7441030730
111	08/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	450.319,60	0,00	164.120,81473600	2,7438299080
112	08/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	804,57246700	2,7438299080
113	08/07/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	82.000,00	21.651,45697800	3,7872740000
114	14/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	842,70954600	2,7465097670
115	15/07/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	22.058,50	0,00	6,79933402	3.244,2147930000
116	16/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	297.097,76	0,00	8.718,94593106	34,0749630000
117	19/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	115.149,76734000	2,7486080720
118	19/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.294.745,93	0,00	96.658,67951128	34,0863950000
119	29/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.574.597,72	75.529,28323011	34,0874110000
120	29/07/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	14.344,58	0,00	4,41308388	3.250,4662000000

121	29/07/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	148.325,05	39.035,56849500	3,7997410000
122	30/07/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	2.404,36	0,00	0,73956796	3.251,0331940000
123	02/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,73325283	34,0911430000
124	03/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	113.462,64	0,00	34,88786820	3.252,2090300000
125	09/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,21	0,00	842,10188200	2,7481354080
126	09/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	224.995,61	0,00	81.872,09747500	2,7481354080
127	10/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	802,90007000	2,7495451550
128	10/08/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	51.000,00	13.405,14278600	3,8045100000
129	10/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	24.340,39	0,00	7,47608010	3.255,7690210000
130	11/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	19.000.000,00	556.907,86463528	34,1169540000
131	11/08/2021	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	19.000.000,00	0,00	850.067,20452357	22,3511740000
132	13/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	295.659,14	0,00	8.665,08758766	34,1207330000
133	16/08/2021	BB PREV RF VII	0,00	13.163,07	6.945,41971100	1,8952159190

134	17/08/2021	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	13.163,07	0,00	2.080,31960500	6,3274267890
135	20/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.472,31900200	2,7524020520
136	20/08/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	114.991,04201300	2,7524020520
137	23/08/2021	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	780.000,00	0,00	34.568,39716358	22,5639620000
138	25/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	17.854,88	0,00	522,50469628	34,1717120000
139	27/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	111.636,19	0,00	34,17366988	3.266,7310940000
140	30/08/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	145.584,93	38.134,08864300	3,8177110000
141	30/08/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	517,00	0,00	15,12222620	34,1880880000
142	30/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.737,00	0,00	4,20428406	3.267,3815110000
143	31/08/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	2.404,36	0,00	0,73572035	3.268,0351890000
144	01/09/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,69360019	34,2067450000
145	08/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	24.340,39	0,00	7,43969494	3.271,6919450000
146	08/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	839,18165200	2,7580560090

147	08/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	224.919,53	0,00	81.550,02264800	2,7580560090
148	10/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	305.300,03	0,00	93,26384548	3.273,5089190000
149	10/09/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	49.000,00	12.813,88123000	3,8239780000
150	13/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	800,73152500	2,7569914890
151	17/09/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.984.486,09	0,00	116.290,49423093	34,2632140000
152	17/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.457,98683500	2,7612508640
153	17/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	114.622,53724400	2,7612508640
154	27/09/2021	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00	17.000.000,00	6.446.360,40296700	2,6371470000
155	28/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	110.903,82	0,00	33,77584323	3.283,5248330000
156	28/09/2021	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17.000.000,00	0,00	2.763.060,41772922	6,1525980000
157	29/09/2021	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	0,00	4.440.450,53	158.558,93984000	28,0050468000
158	29/09/2021	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	0,00	1.147,67	40,98117600	28,0050468000
159	29/09/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.598.122,25	75.693,73187500	34,3241400000

160	29/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.737,00	0,00	4,18230143	3.284,5552190000
161	29/09/2021	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	3.000.000,00	896.127,64685000	3,3477373570
162	29/09/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	237.557,87	61.895,81479500	3,8380280000
163	30/09/2021	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	4.441.598,20	0,00	158.533,84432000	28,0167192000
164	30/09/2021	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	1.500.000,00	0,00	114.324,47485600	13,1205501000
165	30/09/2021	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.500.000,00	0,00	30.930,92553000	48,4951541000
166	30/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	2.404,36	0,00	0,73182262	3.285,4409560000
<b>Total</b>			<b>54.787.630,09</b>	<b>49.340.949,09</b>		

As principais movimentações do 3º trimestre de 2021, diante do cenário econômico e pandêmico, que trazem as seguintes considerações:

Conforme a deterioração do ambiente político-institucional do país, pelos imbróglis fiscais que permanecem, com destaque para os precatórios, o valor do Auxílio Brasil (eventual substituto do Bolsa Família), briga entre os poderes, greve dos caminhoneiros, a crise hídrica, aumento da Taxa Selic, inflação fora de controle, ano pré-eleitoral, a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022 e ainda um cenário de pandemia de COVID-19, que somente o 3º trimestre de 2021 com a vacinação começa a dar sinais de redução; na cena internacional, destaque para a sinalização do FOMC para o início do tapering ainda neste ano, que resultou na esperada abertura da curva americana que impacta também a renda fixa soberana global e desaceleração do mercado imobiliário Chinês, devido a dificuldades da incorporadora Evergrande e a ocorrência de blackouts mais frequentes vem ameaçando a produção industrial chinesa, a exemplo do setor siderúrgico.

Diante do cenário descrito acima os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados (IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+), e os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+) terão maior volatilidade ao longo de 2021, assim a orientação do consultor financeiro e com a aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo em sua reuniões ordinárias, é de reduzir a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B

5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento), compra direta de Títulos Públicos Federais e maior investimento em fundos do exterior.

Após a orientação do consultor financeiro, o **Conselho Deliberativo aprova aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), que deverão ser contabilizados pelo valor da curva**, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, após estudo de Asset Liability Management (ALM) Determinístico para a determinação dos vértices de títulos públicos federais para serem adquiridos e proteger o Passivo do RPPS, em consonância com a Resolução CMN nº 3.922/10 e alterações posteriores, as normas da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, principalmente o estabelecido no Manual do Pró Gestão.

Para a redução da exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e redução de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B e IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento), ou fundos de investimento do exterior, foi aprovado pelos membros do **Conselho Deliberativo nas Ata de n.º 290, 291 e 292**, as seguintes movimentações:

- **Resgate:** de R\$ 19.780.000,00 (dezenove milhões e setecentos e oitenta mil) do Fundo de Investimento ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI, que está com rentabilidade positiva acumulada para **Aplicação** de R\$ 19.780.000,00 (dezenove milhões e setecentos e oitenta mil) no Fundo de Investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, que obteve uma rentabilidade positiva de 3,36% no mês de agosto e de 23,12% no ano de 2021, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 11/08/2021 e 23/08/2021.
- **Resgate:** R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), FI Caixa Brasil IMA B 5+, CNPJ: 10.577.503/0001-88, que está com rentabilidade positiva acumulada. **Aplicação:** R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), FI Caixa Institucional BDR Nivel I, CNPJ: 17.502.937/0001-68, que obteve uma rentabilidade positiva de 17,01% até o mês de agosto de 2021, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 28/09/2021.

- **Resgate:** de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do Fundo de Investimento ITAÚ Institucional Renda Fixa IMA-B Fundo De Investimento Em Cotas De Fundos De Investimento, CNPJ: 10.474.513/0001-98, que está com rentabilidade positiva acumulada. **Aplicação** de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no Fundo de Investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, que obteve uma rentabilidade positiva de 3,36% no mês de agosto e de 23,12% no ano de 2021, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 14/10/2021.
  
- **Resgate** de R\$ 4.441.598,20 (quatro milhões e quatrocentos e quarenta e um mil e quinhentos e noventa e oito reais e vinte centavos) do Banco Santander, Fundo de Investimento Santander IMA-B Premium FIC longo prazo, CNPJ: 14.504.578/0001-90, com rentabilidade negativa no ano, mas no acumulado positivo, conforme a orientação da Gerente de Investimentos do Santander em migrar o valor integral desse fundo para **Aplicação** de R\$ 4.441.598,20 (quatro milhões e quatrocentos e quarenta e um mil e quinhentos e noventa e oito reais e vinte centavos) no Fundo de Investimento Santander IMA-B 5 Premium FIC Renda Fixa – CNPJ nº 13.455.117/0001-01, que dentro dos vértices de inflação, o B5 é o mais conservador, além de capturar parte da pressão inflacionária que vivemos atualmente, indicou essa estratégia como ideal durante o período atual da economia, o fundo apresenta melhor rentabilidade em todas as janelas, o que foi efetivado em 30/09/2021.
  
- **Resgate** de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do Banco do Brasil Previdenciário RF IMA-B5+ TP FI, CNPJ: 13.327.340/0001-73, com rentabilidade acumulada positiva, a fim de diversificação da Carteira de Investimento em fundo no exterior, temos abertura na Política de Investimentos para aplicação em fundos no exterior, Art. 9º A, II da Resolução do CMN 3.922/10 e orientação da Gerente de Investimentos do Santander a **Aplicação** de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no Santander GO Global Equity ESG Multimercado Investimento no Exterior FI – CNPJ nº 34.258.351/0001-19; e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no Santander Global Equities Dolar Master Multimercado Investimento no Exterior FI – CNPJ nº 17.804.792/0001-50, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 30/09/2021.

## 11. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	268.021.803,80	50,04	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	100.740.932,61	18,81	10,00	19,50	35,00	0,00	45,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.024.140,34	0,19	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>369.786.876,75</b>	<b>69,04</b>					100,00
<b>Renda Variável e Investimentos Estruturados</b>								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	24.160.881,65	4,51	0,00	5,00	10,00	0,00	35,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	66.597.042,15	12,43	5,00	15,00	20,00	0,00	25,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	34.392.345,85	6,42	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Renda Variável e Investimentos Estruturados</b>	<b>125.150.269,65</b>	<b>23,36</b>					35,00
<b>Investimentos no Exterior</b>								
Artigo 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3.000.000,00	0,56	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	37.709.667,04	7,04	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos no Exterior</b>	<b>40.709.667,04</b>	<b>7,60</b>					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME n° 12.223/2020 e disposto na Portaria MF n° 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

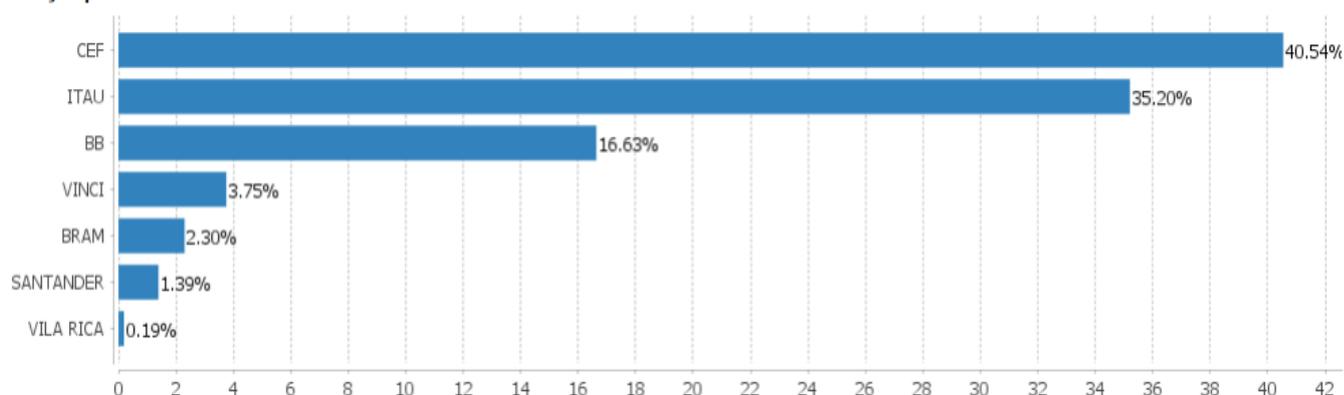
No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

## 12. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	93.713.180,55	558.252,85	-3.000.000,00	0,00	89.074.736,65	-2.196.696,75
BRAM	13.075.812,60	0,00	0,00	0,00	12.306.417,35	-769.395,25
CEF	218.156.837,21	17.000.000,00	-17.286.557,87	0,00	217.162.862,10	-707.417,24
ITAU	16.448.782,29	0,00	0,00	0,00	15.362.577,24	-1.086.205,05
ITAU	173.906.158,30	4.441.571,69	-2.598.122,25	0,00	173.192.042,68	-2.557.565,06
SANTANDER	4.434.471,30	7.441.598,20	-4.441.598,20	0,00	7.441.598,20	7.126,90
VILA RICA	1.251.905,70	0,00	0,00	305.300,03	1.024.140,34	77.534,67
VINCI	21.600.077,00	0,00	0,00	0,00	20.082.438,88	-1.517.638,12

### Alocação por Gestor



### 13. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV. OUTUBRO 2021

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	<b>3.722.487,33</b>	0,6950	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	<b>5.334.864,04</b>	0,9960	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	<b>469.739,84</b>	0,0877	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	<b>15.974.825,27</b>	2,9823	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	<b>16.208.145,23</b>	3,0259	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	<b>4.805.922,94</b>	0,8972	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	<b>16.974.500,21</b>	3,1690	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	<b>11.528.728,90</b>	2,1523	CAIXA ECON. FEDERAL	CAIXA ECON. FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	<b>32.397.781,64</b>	6,0483	CAIXA ECON. FEDERAL	CAIXA ECON. FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	<b>4.842.394,71</b>	0,9040	CAIXA ECON. FEDERAL	CAIXA ECON. FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	<b>35.112.952,23</b>	6,5552	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	<b>45.083.364,31</b>	8,4166	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	<b>4.441.598,20</b>	0,8292	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	<b>45.858.531,87</b>	8,5613	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	<b>2.757.084,57</b>	0,5147	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	<b>1.738.076,08</b>	0,3245	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	<b>4.198.852,38</b>	0,7839	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	<b>16.571.954,05</b>	3,0938	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	<b>1.024.140,34</b>	0,1912	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	<b>1.872.356,83</b>	0,3496	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	<b>49.653.823,26</b>	9,2699	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	<b>8.297.821,86</b>	1,5491	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	<b>40.916.930,66</b>	7,6388	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	<b>24.160.881,65</b>	4,5106	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	<b>1.423.370,14</b>	0,2657	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	<b>12.874.953,84</b>	2,4036	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	<b>7.207.485,04</b>	1,3456	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	<b>15.362.577,24</b>	2,8680	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	<b>6.289.431,56</b>	1,1742	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI	16.718.302/0001-30	<b>11.132.806,98</b>	2,0784	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	<b>5.416.771,78</b>	1,0113	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	<b>6.889.645,57</b>	1,2862	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	<b>37.709.667,04</b>	7,0400	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	<b>34.392.345,85</b>	6,4207	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	<b>1.500.000,00</b>	0,2800	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	<b>1.500.000,00</b>	0,2800	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
<b>Total em Bancos R\$</b>		<b>535.646.813,44</b>	<b>100,0000</b>		

## 14. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

## **15. CONCLUSÃO**

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do 3º trimestre de 2021, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados

atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.